

ASPECTOS ULTRASSONOGRÁFICO DE PARASITAS INTESTINAIS EM CÃES: RELATO DE CASO

Ultrasonographic appearance of intestinal worms in dogs: case report

Aspectos ecográficos de parásitos intestinales en perros: reporte de un caso

Georgea Bignardi JARRETA¹; Ana Karina Müller Veiga SILVA¹; Paula Nunes ROSATO¹

Centro Universitário Monte Serrat, Rua Comendador Martins, 52, Bairro Vila Mathias | CEP: 11015-530 – Santos/SP / email: georgea@jarretta.com

Resumo

Nos animais de companhia, os parasitas intestinais constituem uma das principais causas de transtornos intestinais. O exame ultrassonográfico do trato digestório em pequenos animais oferece informações relevantes quanto à morfologia e espessura de parede intestinal e conteúdo luminal. Contudo, a detecção de parasitas intestinais não é considerada um diagnóstico ultrassonográfico. Este trabalho tem o objetivo de relatar um caso de detecção e descrição de helmintos gastrointestinais em um cão à ultrassonografia e consequente confirmação da presença de *Ancylostoma* e *Trichuris* pelo exame coproparasitológico.

Palavras-chave: Ultrassonografia, Parasitas, Intestino, Cães

Abstract

Intestinal worms are regarded as critical causes of gastrointestinal (GI) diseases in small animals. Ultrasonography of GI tract in dogs can evaluate its wall morphology and luminal contents. However, the detection of intestinal worms is not regarded an imaging diagnosis. The aim of this study is reporting the ultrasonography aspects of intestinal worms in a dog and the confirmation of *Ancylostoma* and *Trichuris* eggs by stool examination.

Keywords: Ultrasonography; Parasites; Intestine; Dogs.

Resumen

En los animales de compañía los parásitos intestinales constituyen una de las principales causas de trastornos intestinales. El examen ecográfico del tracto

digestivo em pequenos animais oferece informações relevantes em relação a la morfología de la pared intestinal y sobre el contenido luminal. Sin embargo, la detección de parásitos intestinales no es considerada una prueba de imagen. Este trabajo tiene el objetivo de relatar la detección de la ocurrencia de helmintos gastrointestinales en un perro a través del examen ecográfico y la siguiente confirmación de *Ancylostoma* e *Trichuris* por el examen coproparasitológico.

Palabras-clave: Ecografía, Parasitos, Intestino, Perros.

Introdução

A prevalência de parasitas gastrintestinais em animais de companhia é elevada e constitui uma das principais causas de transtornos intestinais em cães (BLAGBURN *et al.*, 1996). Segundo Vasconcellos *et al.* (2006), as espécies mais encontradas são *Ancylostoma*, seguido de *Dipylidium canium* e *Trichuris vulpis*. O exame ultrassonográfico do trato digestório é indicado na presença de sinais clínicos como vômito, diarreia, perda de peso, dor abdominal e causas diversas de obstrução parcial ou total intestinal. O intestino pode ser avaliado ultrassonograficamente quanto à estratificação e espessura de sua parede, seu peristaltismo e conteúdo. Dentre as afecções intestinais mais comumente avaliadas à ultrassonografia abdominal, destacam-se as doenças inflamatórias, neoplásicas, intussuscepções, corpos estranhos e processos obstrutivos. Contudo, a detecção de parasitas intestinais ao exame ultrassonográfico previamente ao exame coproparasitológico não é de ocorrência comum, já que a ultrassonografia não é considerada o método de eleição para tal diagnóstico (PENNICK, 2005; FROES, 2014). Este trabalho teve como objetivo relatar a detecção de helmintos gastrintestinais em um cão através do exame ultrassonográfico e posterior confirmação pelo exame coproparasitológico.

Metodologia (descrição do caso)

Um cão, SRD, fêmea, com quinze anos de idade, foi atendido no laboratório de análises clínicas para a realização de exame ultrassonográfico abdominal em decorrência de sinais clínicos inespecíficos, como diarreia crônica e caquexia. Durante o exame ultrassonográfico abdominal foi verificada a presença de diversas estruturas lineares, algumas apresentando linha dupla hiperecogênica e linha

hipoanecogênica central e outras como linha única hiperecogênica em intestino delgado e cólon. Após essa detecção foi realizada coleta de fezes através de uma sondagem retal e aspiração de amostra fecal para avaliação direta das fezes por microscopia óptica e posterior exame coproparasitológico pelo método de flutuação. O exame de coproparasitológico foi positivo para ovos de *ancylostomídeos* (++) e *trichuris* spp. (+).

Resultados e Discussão

O animal do presente relato apresentava sinais clínicos como diarreia crônica e caquexia, e foi requisitado inicialmente o exame ultrassonográfico para a determinação das possíveis causas destes sinais. Quando há suspeita primordial de infestação de parasitas intestinais, o exame coproparasitológico é comumente solicitado, segundo Vasconcellos *et al.* (2006). No entanto, no caso citado, a ultrassonografia foi capaz de detectar, primeiramente, a presença dos parasitas intestinais e ela foi a indicadora do exame coproparasitológico que confirmou e identificou os ovos nas fezes do paciente.

Conclusões

Apesar de pouco frequente, a ultrassonografia foi o exame que primariamente proporcionou um diagnóstico de nematódeos intestinais, fato importante para um tratamento adequado e a resolução do quadro clínico do paciente.

Referências

- BLAGBURN *et al.* Prevalence of canine parasites based on fecal flotation. The Compendium on Continuing Education for the Practicing Veterinarian, v.18, n.5, 1996.
- FROES, T. R. Trato gastrintestinal. In: CARVALHO, C. F. Ultrassonografia em Pequenos Animais. 2 ed. Editora Roca LTDA, p.183-204, 2014.
- PENNICK, D. G. Trato gastrintestinal. In: NYLAND, T. G; MATTON, J. S. Ultrassom Diagnóstico em Pequenos Animais. 2 ed. Editora Roca LTDA, p.211-234, 2004.
- VASCONCELLOS M.C. *et al.*. Parasitas gastrointestinais em cães institucionalizados no Rio de Janeiro, RJ. Rev Saúde Públ n°40. R.J.: 2006.